



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



DESEMPENHO COMPETITIVO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Eixo temático 3: Organizações, Gestão Criativa e Sustentabilidade

Brenda Gualberto Deprá
Universidade da Amazônia

Luís Alberto Monteiro de Barros
Universidade da Amazônia

Yorham Mithian Souza Ferreira
Universidade da Amazônia

RESUMO

Trata-se de pesquisa exploratória e bibliográfica que teve como objetivo geral identificar recomendações da base teórica acerca dos fatores que estimulam a competitividade das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), em um contexto de regiões em desenvolvimento, bem como identificar os indicadores utilizados para mensurar a competitividade dessas organizações, com vistas ao lançamento de hipóteses acerca das relações entre esses fatores e a competitividade das MPMEs, para estudo de campo futuro. Seu método utilizou predominantemente a técnica de análise de conteúdo qualitativa para identificar na base de periódicos da CAPES 226 artigos publicados nos últimos 5 anos em 129 diferentes revistas científicas. A contribuição teórica deste estudo encontra-se na inédita consolidação do vasto material bibliográfico recente acerca dos fatores promotores de competitividade e dos indicadores de competitividade das micro, pequenas e médias empresas, analisadas em contexto de regiões em desenvolvimento. Do ponto de vista prático a continuidade dos trabalhos de pesquisa, a partir dos testes no campo das hipóteses aqui lançadas, a serem realizados em outra etapa, poderá orientar a ação dos profissionais da administração de MPMEs na perseguição de níveis superiores de competitividade nos segmentos em que as suas empresas atuam.

Palavras-chave: micro, pequenas e médias empresas; competitividade; regiões em desenvolvimento.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

FUNDAÇÃO AMAZÔNICA
DE PESQUISA EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



1 INTRODUÇÃO

Competitividade empresarial é um conceito relativo, porque compara a vantagem competitiva entre pelo menos duas empresas, evidenciando se uma delas possui (ou não) vantagem competitiva sobre a outra. Nestes termos, possuir competitividade significa apresentar vantagem competitiva sobre suas concorrentes (Monteiro de Barros, 2001).

A despeito das críticas em torno de suas obras, Michael Porter permanece sendo uma importante referência acadêmica acerca da estratégia competitiva empresarial, o que tem sido evidenciado em obras como as de Akan et al. (2006) e de Viltard (2017), entre tantas. Porter, contudo, costuma relacionar o posicionamento competitivo das empresas ao desempenho, definindo-o em seus trabalhos como sendo a lucratividade (1980; 1985; 2012; 2014). Ocorre que a lucratividade está longe de ser a única medida da competitividade empresarial. Ao contrário, muitos são os tipos de indicadores possíveis de serem utilizados para avaliar o desempenho dos variados tipos e portes de empresas (Marr, 2012).

As empresas de menor porte representam uma parte vibrante e dinâmica da economia mundial (Ali Qalati et al., 2021), embora muitas vezes a sustentabilidade dessas empresas seja desafiante (Dhameria et al., 2021). Adicionalmente, a literatura sobre essas empresas pequenas em contextos de mercados emergentes carece de investigações empíricas (Odoom; Mensah, 2019). Em se tratando de micro e pequenas empresas, sabe-se que elas têm destacada importância na geração de emprego e renda no Brasil (Lemes Júnior, 2019) e que é possível, entretanto, que outras medidas possam ser mais adequadas para avaliar o desempenho competitivo dessas organizações, como sugerem os trabalhos de Way (2002), realizado com grande número de empresas norte-americanas com menos de 100 empregados e o de Kim et al. (2021), executado com empresas sul coreanas do segmento da construção.

Adicionalmente, sabe-se que a maior parte das teorias de estratégia e gestão estabelecidas foi formulada principalmente a partir de observações realizadas em países desenvolvidos, geralmente ignorando trabalhos acadêmicos dos países em desenvolvimento (Caves, 1980; Köseoglu et al., 2019; Омельяненко, 2013) e o peculiar contexto dessas empresas menores (Anwar; Hasnu, 2017; Lechner; Gudmundsson, 2014; Lorenzo; Rubio; Garcés, 2018; Moss; Payne; Moore, 2014), o que justifica a exploração teórica desse contexto para buscar identificar nas pesquisas fatores que, por hipótese, impulsionem a competitividade dessas organizações.

O objetivo geral desta pesquisa, consistiu, consequentemente, em identificar recomendações da base teórica acerca dos fatores que estimulam a competitividade das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), em um contexto de regiões em desenvolvimento, bem como identificar os indicadores utilizados para mensurar a competitividade dessas organizações, com vistas ao lançamento de hipóteses acerca das relações entre esses fatores e a competitividade das MPMEs, para estudo de campo futuro.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PRÊMIO TRADIÇÃO
DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA E INOVAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Como objetivos específicos, foram traçados os seguintes:

- a) identificação de textos com recomendações de práticas voltadas para obter competitividade das MPMEs;
- b) identificação de textos com indicadores de competitividade das MPMEs; e
- c) formulação de hipóteses acerca de práticas de MPMEs que promovem competitividade.

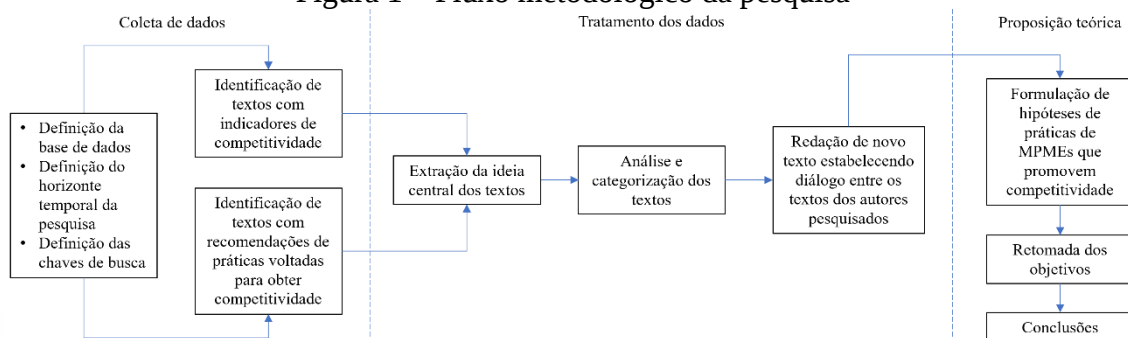
Os objetivos específicos acima descritos foram planejados de maneira que, ao serem alcançados, proporcionam o alcance do objetivo geral.

2 MÉTODO

Considerando a tipologia proposta por Vergara (2016), classifica-se a presente pesquisa como uma investigação exploratória, quanto aos fins, por ser realizada em uma área em que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado (no contexto de micro, pequenas e médias empresas de países em desenvolvimento) e que admite hipóteses que, todavia, somente surgem durante ou ao final da pesquisa.

Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, uma vez envolver estudo sistematizado elaborado a partir de publicações em livros e revistas científicas, os quais fornecem a base de dados brutos necessária para a pesquisa. O método utilizado (Figura 1) inclui técnicas de análise de conteúdo dos textos pesquisados, para a categorização de indicadores de competitividade e de práticas de micro, pequenas e médias empresas voltadas para obtenção de competitividade.

Figura 1 – Fluxo metodológico da pesquisa



Fonte: Os autores deste trabalho

Utilizou-se nesta pesquisa uma técnica de análise de conteúdo qualitativa que, nos termos definidos por Drisko e Maschi (2016), parte da interpretação dos textos das obras identificadas conforme os critérios definidos pelos pesquisadores, para depois classificá-los em categorias, em um processo iterativo de *loopings* de *feedback*.

A ideia inicial consistia em pesquisar textos acadêmicos relativos ao contexto

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



específico de micro e pequenas empresas (MPEs) de nações em desenvolvimento. Entretanto, de fato constatou-se um número reduzido de pesquisas científicas realizadas com microempresas. Por exemplo, uma pesquisa com a chave MSEs (*micro and small enterprises*) no título e *competitive* em *qualquer campo*, resultou em apenas 11 publicações nos últimos 5 anos, na mesma base de dados da CAPES. Dessa forma, ampliou-se o escopo do trabalho também para as médias empresas, uma vez que se verificou que grande parte das publicações sobre as pequenas empresas englobava também as médias empresas, embora excluindo as microempresas, formando o grupo das SMEs. Assim, esta pesquisa passou a contemplar, portanto, trabalhos acadêmicos publicados acerca de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs, ou MSMEs no inglês).

3 RESULTADOS

A base de dados selecionada foi a do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual se apresenta como um dos maiores acervos virtuais do País, incorporando mais de 39 mil periódicos científicos com texto completo, além de 396 bases de dados de interesse acadêmico (Brasil, 2020).

Quadro 1 – Quantidade de publicações por chave

Título			Assunto		Quantidade
Competitive	Performance	SME			57
Competitive	Performance	MPE			8
Competitive			Performance	SME	74
	SME		Competitive	Performance	238

Fonte: Os autores deste trabalho

Quanto ao horizonte temporal da pesquisa, este foi definido em abril de 2023 (início dos trabalhos) como sendo o dos últimos 5 anos, com o objetivo de capturar os textos acadêmicos mais recentes.

De acordo com o que se observa a partir do Quadro 1, a pesquisa bibliográfica efetuada no Portal de Periódicos da CAPES a partir das chaves de busca definidas retornou 377 publicações, as quais se apresentaram com interseções de trabalhos que atenderam a diferentes conjuntos de critérios de busca (título + assunto). Após a identificação dos trabalhos repetidos, esse número restou reduzido para 226 publicações acadêmicas, sendo 27 do ano de 2018, 42 do ano de 2019, 45 do ano de 2020, 47 do ano de 2021, 45 do ano de 2022 e 20 do ano de 2023 (até abril de 2023), demonstrando certa regularidade anual no período mais recente, conforme se visualiza no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantidade de obras por ano de publicação Gráfico 2 – Quantidade de

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





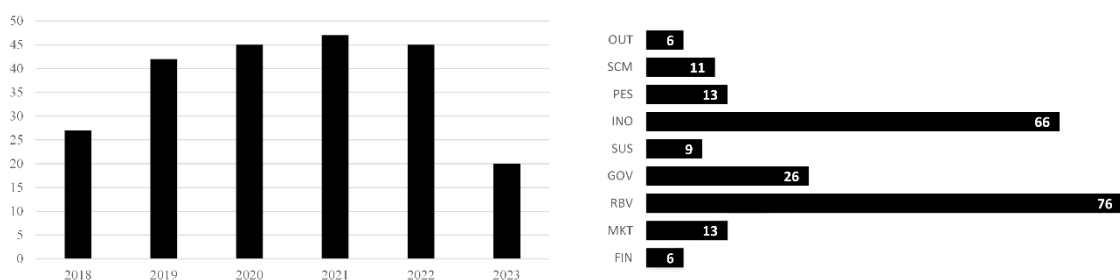
UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



obras por categoria



Fonte: Os autores deste trabalho

Quando analisadas as publicações a partir da primeira categorização dos textos efetuada, a partir da ideia central das conclusões, obteve-se como resultado que 6 obras referem-se à área de finanças (FIN), 13 são da área de marketing (MKT), 76 são da área de visão baseada em recursos (RBV), 26 da área de governança corporativa (GOV), 9 são da área de sustentabilidade ambiental (SUS), 66 são da área de inovação (INO), 13 são da área de gestão de pessoas (PES), 11 são da área de gestão da cadeia de suprimentos (SCM), e 6 são de outras áreas (OUT), portanto com uma concentração maior nas áreas de inovação e da visão baseada em recursos, conforme se pode observar no Gráfico 2.

As 226 publicações pesquisadas foram publicadas em 129 diferentes revistas científicas, focadas em trabalhos das áreas de administração de empresas, empreendedorismo, pequenas empresas e economias e mercados emergentes, sendo que 83 desses periódicos foram avaliados no sistema QUALIS, usado pela CAPES para classificar os artigos publicados em periódicos científicos pela comunidade científica dos programas de pós-graduação brasileiros e, nesse critério, 89% das revistas pesquisadas foram classificadas pela CAPES no extrato A, sendo 72% nos extratos A1 e A2, o que recomenda os textos acadêmicos pesquisados.

A análise qualitativa do conteúdo dos textos pesquisados no grupo que relaciona a competitividade com as finanças empresariais confirmou o esperado, ou seja, que o desempenho financeiro é importante (Anwar; Li, 2021; El Chaarani et al., 2022; Gabor; Andras, 2021; Nguyen, H. et al., 2021; Vyas; Jain, 2020), não apresentando, entretanto, características que possam ser atribuídas particularmente às MPMEs de países em desenvolvimento, à exceção da necessidade de se promover um letramento em finanças, para que se obtenha um melhor desempenho (Frimpong; Agyapong, G.; Agyapong, D., 2022).

Na área da mercadologia, o trabalho com as fontes de vantagem competitiva tradicionalmente recomendadas para as empresas em geral apareceu em diversos dos trabalhos pesquisados, tais como as marcas (Odoom; Mensah, 2019; Marolt; Zimmermann; Pucihar, 2022); Rienda; Ruiz-Fernández; Carey, 2021) e os canais de distribuição (Jeong; Chung, 2023). Particularmente para a MPMEs, entretanto, evidenciou-se uma destacada importância das redes de comunicação (Dhameria; Ghazali;

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

FINANCIAMENTO
DE EXATOS DA REDE DE
E PRECISÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Hidayat; Aryanto, 2021) entre as diversas partes interessadas da organização, como clientes, colaboradores e fornecedores, entre outros, inclusive as mídias sociais (Ali Qalati et al., 2021; Jeong; Chung, 2023; Sidek, Mohamad; Nasir, 2019) e os portais da Internet (Lányi; Hornyák; Kruzslicz, 2021), na perseguição de níveis superiores de competitividade.

O grupo que reuniu as recomendações classificadas como sendo referentes a aspectos relacionados à gestão dos recursos organizacionais das MPMEs (RBV), apresenta destaque para os recursos e capacidades (Aljuboori et al., 2022; Cui; Song, 2022; Degong et al., 2018; Dvouletý; Blazková, 2021; Khan et al., 2019; Kheng, 2022; Kurniati; Susilowati; Suharno, 2019; Mulyana; Wasitowati, 2021; Sahoo, 2019; Taghizadeh et al., 2021; Tong; Rahman, 2022; Tufan; Mert; 2023; Valtakoski; Witell, 2018; Xuhua; Elikem; Akaba, 2019), as habilidades e competências dos empreendedores (Shah et al., 2019; Hu; Kee, 2022; Pulka; Ramli; Mohamad, 2021), para a capacitação (Sakib et al., 2022), o aprendizado (Adegbuyi et al., 2018; Agustina, 2019; Hooi, 2021; Kiyabo; Isaga, 2019; Rafiki et al., 2023; Ratnawati et al., 2018; Raymond et al., 2020; Tian et al., 2021; Torkkeli; Durst, 2022) e o desenvolvimento de conhecimentos (Cardoni et al., 2020; Isichei; Agbaeze; Odiba, 2020; Kiyabo; Isaga, 2019; Sharfaei; Ong; Ojo, 2023) relacionados aos negócios das empresas e seus contextos tanto internos (Hu; Kee, 2022; Isichei; Agbaeze; Odiba, 2020) como externos (Aboelmaged, 2018); Fu et al., 2021; Liu; Yang, 2019; Mysková; Kubenka, 2019; Tyler et al., 2020), como base para a formatação e a sustentação de vantagem competitiva (Mulyana; Wasitowati, 2021) que proporcione desempenho superior sustentado.

No grupo em que se classificou os textos como relacionando o tema competitividade com governança corporativa, as recomendações evidenciadas apresentaram-se distribuídas entre diversos subtemas, como responsabilidade social (Bahta et al., 2021; Gallardo-Vázquez; Valdez-Juárez; Castuera-Díaz, 2019; Lu et al., 2020; Santos-Jaén et al., 2022; Uzhegova; Torkkeli; Saarenketo, 2019), sustentabilidade social corporativa (Burlea-Schiopoiu; Mihai, 2019), capital social (Agyapong; Aidoo; Akomea, 2022; Akomea et al., 2023; Jeong; Chung, 2023; Yang; Ishtiaq; Anwar, 2018), além da própria governança corporativa (Ali; Hilman; Gorondutse, 2020; Wen et al., 2023), não sendo destacado nenhum aspecto que possa ser associado as características específicas das empresas menores ou mesmo daquelas situadas em contextos de nações em desenvolvimento, ou de economias emergentes.

Outro agrupamento efetuado na categorização da análise de conteúdo tratou da relação entre a competitividade e a sustentabilidade ambiental. Neste grupo, os textos originários de pesquisadores de diferentes países ressaltaram a importância de se desenvolver estratégias verdes (Ali et al., 2021; Nuryakin; Nurjanah; Adyan, 2022; Nuryakin; Maryati, 2022; Maziriri, 2020; Rustiarini; Bhegawati; Mendra, 2022; Tan et al., 2022; Tsai et al., 2021), voltadas para a sustentabilidade ambiental nas diversas áreas de atuação das MPMEs, como requisito para a sustentação de vantagem competitiva.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Os aspectos relativos ao desenvolvimento de inovações foram amplamente abordados pelos autores constantes da amostra pesquisada, de forma que a relação entre a competitividade e a inovação mereceu ser classificada como mais um agrupamento, o qual consolidou recomendações de práticas inovadoras em diversos aspectos das MPMEs, como produtos (Hang et al., 2022; Nuryakin; Maryati, 2022; Ratnawati; Rokhman; Rahayu, 2021; Wiwoho; Suroso; Wulandari, 2020), serviços (Fatoki, 2021) e processos (Ng; Kee; Ramayah, 2020), entre outros.

Os aspectos organizacionais que abordam a gestão de pessoas mereceram destaque nas publicações pesquisadas, de forma que igualmente foram consolidados em uma categoria específica. Neste agrupamento, com recomendações de características bastante transversais, que fazem interface com diversas áreas organizacionais, inclui-se sugestões de práticas das MPMEs relacionadas a liderança, cultura (Arsawan et al., 2022; Falahat; Soto-Acosta; Ramayah, 2022; Wang; Huang, 2022), inteligência emocional (Cuéllar; Déniz-Déniz; García-Cabrera, 2020), qualificação das pessoas e capital intelectual (Astuti; Datrini; Chariri, 2023; Istianingsih; Suraji, 2020), entre outras temáticas, tangenciadas com inovação, empreendedorismo e sustentação de vantagem competitiva, temas também bastante explorados nos textos acadêmicos da amostra.

Adicionalmente, emergiu uma outra categoria entre aquelas identificadas nos textos acadêmicos pesquisados, que foi a das publicações que relacionam a competitividade com aspectos preponderantemente da cadeia de suprimentos das MPMEs, agrupamento este que envolve recomendações que são sensíveis à competitividade dessas organizações, como a gestão (Sinaga; Anggraeni; Slamet, 2021), a integração (Tian et al., 2021) e a sustentabilidade da cadeia de suprimentos (Jamaludin et al., 2022), bem como a importância da tecnologia da informação (Ali Qalati et al., 2021; Amoako et al., 2022; Qosasi et al., 2019; Singh; Kumar, 2020; Ogwu; Naicker, 2023; Widyanti; Mahfudz, 2020) como suporte a essa área.

Muitos foram os temas abordados pelos autores dos trabalhos pesquisados, de forma que outras tantas categorias e subcategorias poderiam ser propostas a partir da análise de conteúdo efetuada, o que pode vir a ser feito em um estágio mais adiante desta pesquisa. Entretanto, optou-se neste momento por agrupá-los em uma categoria específica, não necessariamente composta por temas desconectados das demais recomendações relacionadas nos demais agrupamentos.

Quanto aos indicadores de desempenho das MPMEs, vários foram aqueles identificados, sendo alguns considerados indicadores diretos, por poderem ser mais facilmente quantificáveis e oferecerem avaliações mais precisas, como o valor das vendas (Alshahrani; Salam, 2022; Marolt; Zimmermann; Pucihar, 2022), o lucro (Fard; Amiri, 2018; Nguyen, H.; Tran; Nguyen, T.; Truong, 2021) e o custo (Gabor; Andras, 2021; Kharub; Mor; Rana, 2022; Kharub; Mor; Sharma, 2019); e aqueles que precisam ser indiretamente operacionalizáveis através de variáveis indiretas e menos precisas acerca do que se pretende avaliar, tais como a qualidade do relacionamento com os clientes

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



(Alqershi; Mokhtar; Abas, 2020; Qosasi et al., 2019), o nível de agilidade e de flexibilidade organizacional (Alshahrani; Salam, 2022; Liu; Yang, 2019; Qosasi et al., 2019; Sriyono; Biduri; Proyogi, 2021; Tufan; Mert, 2023), e a satisfação dos clientes (Domi; S.; Domi; F., 2021; Gonda et al., 2020; Puspaningrum, 2020).

Outra possível classificação desses indicadores identificados pode ser feita por meio da distinção entre aqueles que medem a performance passada das MPMEs, em que também se incluem o valor das vendas, o lucro obtido, e o custo e aqueles que avaliam a possibilidade de se obter desempenho futuro, como o valor da marca, a capacidade inovadora, bem como a capilaridade digital.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Entre os grupos de funções categorizadas nesta pesquisa, o tema *estratégia* foi um dos mais evidenciados na análise de conteúdo, especialmente nos níveis estratégicos competitivo e funcional. A formulação de uma estratégia competitiva foi recomendada (Anwar; Shah, 2021; Cardoso; Barros, 2023; Dvouletý; Blazková, 2021; Harjadi; Yuniawan; Abdurrahman, 2020; Tufan; Mert, 2023) e ela deve ser alinhada (Hu; Kee, 2022; Sarsah et al., 2020), assim como deve incluir a utilização de recursos estratégicos (Riana; Wibawa; Suparna, 2020), sendo que foram avaliadas diferentes alternativas de fontes de vantagem competitiva, como a diferenciação (Cho; Lee, 2018; Kowo; Sabitu; Adegbite, 2018; Norsalehe; Idris, 2023; Rua; França; Ortiz, 2018) e o custo baixo (Cho; Lee, 2018; Rua; França; Ortiz, 2018).

No nível funcional do marketing, por exemplo, há recomendações para que as abordagens sejam específicas, em função dos limitados recursos e capacidades das menores empresas (Fard; Amiri, 2018), bem como para que as empresas sejam orientadas para o mercado, para os clientes e para os concorrentes (Puspaningrum, 2020). Também foram observadas recomendações estratégicas funcionais em outras áreas, como em finanças (Gabor; Andras, 2021; Nguyen, H. et al., 2021), em inovação e tecnologia (Alqershi; Abas; Mokhtar, 2019; Rhee; Stephens, 2020), em gestão de pessoas (Cuéllar; Déniz-Déniz; García-Cabrera, 2020; Istianingsih; Suraji, 2020), na área de gestão da cadeia de suprimentos (Tian et al., 2021; Van der Westhuizen; Ntshingila, 2020), além de outras áreas funcionais.

Outros aspectos organizacionais estratégicos foram também mencionados, tais como uma a necessidade de se estabelecer uma direção estratégica para a empresa (Abdullahi; Arshad, Ahmad, 2021), a importância de uma estratégia de aprendizagem (Kiyabo, Isaga, 2019; Tian et al., 2021), de cooperação (Pastore; Ricciardi; Tommaso, 2020), e de uma gestão estratégica de recursos (Kiyabo; Isaga, 2019) com agilidade (Tufan; Mert, 2023), flexibilidade (Dwikat; Arshad; Shariff, 2023) e considerando eventuais mudanças estratégicas aceleradas (Matloob et al., 2023).

Importante ressaltar ainda, que em diversos dos grupos pesquisados evidenciou-

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



se a necessidade de produção e compartilhamento de conhecimento nas MPMEs, para que elas sejam competitivas. Essa necessidade apresenta-se ora como uma recomendação para que se faça uma gestão desse conhecimento (Cardoni et al., 2020; Masood; Shariff; Lazim, 2018; Singh; Kumar, 2020), ora para que se compartilhe esse conhecimento dentro da organização (Isichei; Agbaeze; Odiba, 2020; Adegbuyi et al., 2018), além de outras recomendações de domínio de conhecimento em áreas específicas como em finanças (Frimpong; Agyapong, G.; Agyapong, D, 2022), conhecimento técnico (Guo et al., 2019), de mercado (Guo et al., 2019; Maziriri, 2020; Sharfaei; Ong; Ojo, 2023) e da concorrência (Maziriri, 2020), inclusive internacional (Falahat; Soto-Acosta; Ramayah, 2022). Tais recomendações vão ao encontro daquelas outras obras que sugerem a necessidade de um processo de aprendizagem sobre os aspectos organizacionais (Astuti; Datrini; Chariri, 2023; Hooi, 2021; Kiyabo; Isaga, 2019; Rafiki et al., 2023; Ratnawati et al., 2018; Tian et al., 2021; Torkkeli; Durst, 2022) e ambientais, tais como sobre o mercado (Reimann; Carvalho; Duarte, 2021).

O tema inovação também merece uma menção distintiva, considerada a quantidade de vezes que esse aspecto foi mencionado nos trabalhos, entre as diversas recomendações efetuadas pelos grupos categorizados. Nesse sentido, há sugestões de inovações organizacionais (Cui; Song, 2022), de inovações em estratégias (Adegbuyi et al., 2018; Alqershi; Abas; Mokhtar, 2019; Hanifah et al., 2019; Lu et al., 2020), inovações de negócios (Madhavan; Sharafuddin; Chaichana, 2022), inovações de marketing (El Chaarani, et al., 2022), inovações de treinamento (Fatoki, 2021), inovações de produtos (Adegbuyi et al., 2018; El Chaarani et al., 2022; Fatoki, 2021; Maziriri, 2020; Ng; Kee; Ramayah, 2020; Puspaningrum, 2020; Ratnawati; Rokhman; Rahayu, 2021; Wiwoho; Suroso; Wulandari, 2020), inovações de serviços (Fatoki, 2021; Maziriri, 2020); inovações de processos (El Chaarani et al., 2022; Ng; Kee; Ramayah, 2020), inovações de comportamentos (Ng; Kee; Ramayah, 2020); inovações verdes (Hang et al., 2022; Rustiarini; Bhegawati; Mendra, 2022; Nuryakin; Maryati, 2022), e inovações em tecnologia da informação (Ogwu; Naicker, 2023), entre outras tantas sugestões relacionadas a inovações (Agyapong; Patience; Mensah, 2021; Alonso-Ubieta; Bahta et al., 2021; Burlea-Schiopoiu; Mihai, 2019; Domi et al., 2019; Fard; Amiri, 2018; Gallardo-Vázquez; Valdez-Juárez; Castuera-Díaz, 2019; Mora-Esquivel; Leiva, 2021; Mulyana; Wasitowati, 2021; Nuryakin; Nurjanah; Adyan, 2022; Odoom; Mensah, 2019; Rafiki et al., 2023; Sheppard, 2023), inclusive para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a inovação (Arsawan et al., 2022), uma vez haver uma relação positiva entre o sucesso inovador e o desempenho organizacional (Alonso-Ubieta; Mora-Esquivel; Leiva, 2021; Beltramino; García-Pereza-De-Lema; Valdez-Juárez, 2020; El Chaarani et al., 2022).

Um grande número de citações foi igualmente evidenciado com relação à atuação das MPMEs em redes. Para diversos dos autores pesquisados, cujas obras foram classificadas em diferentes grupos categorizados, referem-se à importância da atuação em

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

FUNDAÇÃO PARANAENSE
DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



redes para a sustentabilidade e o desempenho competitivo dessas organizações (Dhameria; Ghazali; Hidayat; Aryanto, 2021), como as redes sociais (Apolinário; Costa; Miranda Júnior, 2019; Hanifah et al., 2020; Miranda Júnior, 2019; Jeong; Jin; Jung, 2019; Neneh, 2018), políticas (Neneh, 2018), colaborativas (Mulyana; Wasitowati, 2021) e empresariais, entre outras (Anwar; Rehman; Shah, 2018; Domi et al., 2019; Dvouléty; Blazková, 2021; Frare; Horz; Barbosa, 2019; Jeong; Jin; Jung, 2019; Pastore; Ricciardi; Tommaso, 2020; Shah et al., 2019; Uzhegova; Torkkeli; Saarenketo, 2019), em nível local e internacional (Alkahtani; Nordin; Khan, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do material obtido a partir do vasto levantamento bibliográfico efetuado nesta pesquisa, foi possível então identificar recomendações de práticas voltadas para a obtenção de competitividade das MPMEs, bem como identificar variados indicadores utilizados pelas MPMEs para avaliar os seus níveis de competitividade, de forma que se considera alcançados esses dois primeiros objetivos específicos.

Com base nas análises de conteúdo efetuadas no conteúdo dos textos pesquisados, por outro lado, foi possível elaborar o conjunto de proposições hipotéticas ilustrado na Figura 2, o que proporcionou o alcance do último objetivo específico desta pesquisa, e consequentemente o alcance de seu objetivo geral, conforme programado. Tais análises evidenciaram a importância da elaboração de uma estratégia competitiva e de seu alinhamento organizacional, bem como a necessidade que as MPMEs têm de dominar o conhecimento acerca dos seus fatores competitivos, das suas fontes de vantagem competitiva e dos aspectos relacionados ao valor ofertado aos clientes. Este estudo sugere haver uma relação positiva entre o domínio (conhecimento) desses fatores e a adequação da estratégia competitiva, bem como que (ao mesmo tempo) a estratégia deve criar as condições para que esse conhecimento seja adquirido, compartilhado e utilizado na organização, criando um círculo virtuoso que contribui para a competitividade da empresa (hipóteses h1 e h2, na Figura 2).

A eficácia da implementação dessa estratégia competitiva, entretanto, depende hipoteticamente de um alinhamento entre os diversos sistemas organizacionais envolvidos com a estratégia, mobilizando pessoas, recursos e capacidades, ações, controles e um adequado desenho organizacional, para que as MPMEs obtenham níveis superiores de competitividade (h4). Ao mesmo tempo, a estratégia das MPMEs deve proporcionar desempenho competitivo superior (h5) por meio de inovações (h3) que podem ser em produtos, serviços ou processos, entre outras modalidades, e com o importante apoio de redes (sociais, colaborativas, empresariais) envolvendo as suas diversas partes interessadas, em nível local e/ou internacional, (h6).

REALIZAÇÃO:



APOIO:

PRÊMIO TRADICIONAL
DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO
E INOVAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





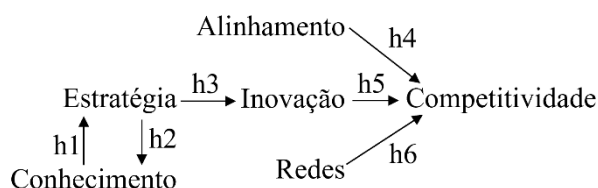
UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Figura 2 – Hipóteses lançadas para estudos futuros



Fonte: Os autores deste trabalho

Cabe destacar, finalmente, que os textos utilizados nesta pesquisa referem-se a investigações científicas realizadas em diferentes países ao redor do mundo, independente do regime político, e em várias delas foi mencionada a importância do apoio governamental para o desempenho das MPMEs, em diversas formas de incentivos financeiros e não financeiros citados por trabalhos realizados na Espanha (Santos-Jaén et al., 2022), no Paquistão (Ali Qalati et al., 2021; Alkahtani; Nordin; Khan, 2020; Anwar; Li, 2021; Matloob et al., 2023), na Coreia do Sul (Jeong; Jin; Jung, 2019), na Nigéria (Pulka; Ramli; Mohamad, 2021), na Zâmbia (Zulu-Chisange; Chabala; Mandawa, 2021), na Indonésia (Ratnawati; Rokhman; Rahayu, 2021; Sriyono; Biduri; Proyogi, 2021), em Gana (Wen et al., 2023), na Malásia (Kheng, 2022), na Tailândia (Madhavan; Sharafuddin; Chaichana, 2022), no Irã (Nasrollahi; Ramezani; Sadraei, 2021), ou mesmo na Palestina (Dwikat; Arshad; Shariff, 2023).

A contribuição teórica deste estudo encontra-se na inédita consolidação do vasto material bibliográfico recente acerca dos fatores promotores de competitividade e dos indicadores de competitividade das micro, pequenas e médias empresas, analisadas em contexto de regiões em desenvolvimento. Do ponto de vista prático a continuidade dos trabalhos de pesquisa, a partir dos testes no campo das hipóteses aqui lançadas, a serem realizados em outra etapa, poderá orientar a ação dos profissionais da administração de MPMEs na perseguição de níveis superiores de competitividade em seus segmentos de atuação.

REFERÊNCIAS

- ABDULLAHI, H. G.; ARSHAD, D.; AHMAD, S. A. Driving sustainability in SMEs' performance. *Journal of Strategy and Management*, v. 14, n. 1, p. 64-81, 2021.
- ABOELMAGED, M. The drivers of sustainable manufacturing practices in Egyptian SMEs and their impact on competitive capabilities. *Journal of Cleaner Production*, v. 175, p. 207-221, 2018.
- ADEGBUYI, A. A. et al. role of learning orientation on SMEs' performance. *Journal of*

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Entrepreneurship Education, v. 21, n. 4, p. 1-6, 2018. Disponível em: <https://www.abacademies.org/articles/Role-of-learning-orientation-on-smes-performance-1528-2651-21-4-208.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

AGUSTINA, T. Improving business performance through competitive advantage. Eurasia: Economics & Business, v. 26, n. 6, p. 39- 59, jun 2019.

AGYAPONG, A.; AIDOO, S.; AKOMEA, S. Does managerial capability always drive performance? International Journal of Productivity and Performance Management, v. 71, n. 6, p. 2337-2360, 2022.

AGYAPONG, A.; PATIENCE, D. P.; MENSAH, H. K. Performance outcome of entrepreneurial behavior of SMEs in a developing economy. Journal of Strategy and Management, v. 14, n. 2, p. 227-245, 2021.

ALJUBOORI, Z. M. et al. Intellectual capital and firm performance correlation. Sustainability, v. 14, n. 1, p. 1-27, 2022.

AKAN, O. et al. Critical tactics for implementing Porter's generic strategies. The Journal of Business Strategy. v. 27, n. 1, p. 43-53, 2006.

ALI, G. A.; HILMAN, H.; GORONDUTSE, A. H. Effect of entrepreneurial orientation, market orientation and total quality management on performance. Benchmarking: An International Journal, v. 27, n. 4, p. 1503- 1531, 2020.

ALI QALATI, S. et al. Examining the factors affecting SME performance. Sustainability, v. 13, n. 1, p. 1-24, 2021.

ALKAHTANI, A.; NORDIN, N.; KHAN, R. U. Does government support enhance the relation between networking structure and sustainable competitive performance among SMEs? Journal of Innovation and Entrepreneurship, v. 9, n. 14, p. 1-16, 2020.

ALQERSHI, N.; ABAS, Z. B.; MOKHTAR, S. S. M. The mediating effect of human capital on the relationship between strategic innovation and the performance of manufacturing SMEs in Yemen. Organizations and Markets in Emerging Economies, v. 10, n. 1, p. 57-77, 2019.

ALQERSHI, N.; MOKHTAR, S. S. M.; ABAS, Z. B. Innovative CRM and performance of SMEs. Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity, v. 6, n. 4, p. 1-18, 2020.

ALSHAHRANI, M. A.; SALAM, M. A. The role of supply chain resilience on SMEs' performance. Logistics, v. 6, n. 3, p. 1-20, 2022.

AMOAKO, T. et al. Effect of internal integration on SMEs' performance. International Journal of Productivity and Performance Management, v. 71, n. 2, p. 643-665, 2022.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



- ANWAR, J.; HASNU, S. Strategic patterns and firm performance. *Journal of Organizational Change Management*, v. 30, n. 7, p. 1015-1029, 2017.
- ANWAR, M.; LI, S. Spurring competitiveness, financial and environmental performance of SMEs through government financial and non-financial support. *Environment, Development and Sustainability*, v. 23, n. 5, p. 7860-7882, 2021.
- ANWAR, M.; REHMAN, A. U.; SHAH, S. Z. A. Networking and new venture's performance. *International Journal of Emerging Markets*, v. 13, n. 5, p. 998-1025, 2018.
- ANWAR, M.; SHAH, S. Z. A. Entrepreneurial orientation and generic competitive strategies for emerging SMEs. *Journal of Public Affairs*, v. 21, n. 1, p. 1-17, 2021.
- APOLINÁRIO, A. R. A.; COSTA, H. A.; MIRANDA JÚNIOR, N. S. Relacionamentos de cooperação entre empresas de micro e pequeno porte. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, v. 7, n. 1, p. 27-39, 2019.
- ARSAWAN, I. W. E. et al. Leveraging knowledge sharing and innovation culture into SMEs sustainable competitive advantage. *International Journal of Productivity and Performance Management*, v. 71, n. 2, p. 405-428, 2022.
- ASTUTI, P. D.; DATRINI, L. K.; CHARIRI, A. Understanding the antecedents and consequences of sustainable competitive advantage. *Economies*, v. 11, n. 4, p. 1-14, 2023.
- BAHTA, D. et al. Corporate social responsibility, innovation capability and firm performance. *Social Responsibility Journal*, v. 17, n. 6, p. 840-860, 2021.
- BELTRAMINO, N. S.; GARCÍA-PEREZA-DE-LEMA, D.; VALDEZ-JUÁREZ, L. The structural capital, the innovation and the performance of the industrial SMES. *Journal of Intellectual Capital*, v. 21, n. 6, p. 913-945, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Quem somos. [Portal de Periódicos da CAPES]. 2020. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- BURLEA-SCHIOPOIU. A.; MIHAI, L. S. An integrated framework on the sustainability of SMEs. *Sustainability*, v. 11, n. 21, p. 1-22, 2019.
- CARDONI, A. et al. Knowledge management and performance measurement systems for SMEs' economic sustainability. *Sustainability*, v. 12, n. 7, p. 1-27, 2020.
- CARDOSO, A. B.; MONTEIRO DE BARROS, L. A. Para além das estratégias genéricas. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 14, n. 3, p. 2757-2777, 2023.
- CAVES, R. E. Industrial organization, corporate strategy and structure. *Journal of Economic Literature*, v. 18, n. 1, p. 64-92, 1980. Disponível em: <https://www->

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



jstor-org.ez3.periodicos.capes.gov.br/stable/2723892?sid=primo. Acesso em: 31 ago. 2023.

CHO, J.; LEE, J. Internationalization and performance of Korean SME's. *Asian Business & Management*, v. 17, n. 2, p. 140-166, 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Qualis periódicos*. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>. Acesso em: 30 ago. 2023.

CUÉLLAR, D.; DÉNIZ-DÉNIZ, M.; GARCÍA-CABRERA, A. The HR decision-maker's emotional intelligence and SME performance. *Management Research Review*, v. 43, n. 1, p. 56-81, 2020.

CUI, F.; SONG, J. Impact of entrepreneurship on innovation performance of Chinese SMEs. *Sustainability*, v. 14, n. 9, p. 1-17, 2022.

DEGONG, M. et al. Do international capabilities and resources configure firm's sustainable competitive performance? *Sustainability*, v. 10, n. 11, p. 1-16, 2018.

DHAMERIA, V. et al. Networking capability, entrepreneurial marketing, competitive advantage, and marketing performance. *Uncertain Supply Chain Management*, v. 9, n. 4, p. 941-948, 2021.

DOMI, S.; DOMI, F. The interplay effects of skill-enhancing human resources practices, customer orientation and tourism SMEs performance. *European Journal of Training and Development*, v. 45, n. 8/9, p. 737-761, 2021.

DOMI, S. et al. Effects of innovativeness and innovation behavior on tourism SMEs performance. *Journal of Scientific Papers: Economics & Sociology*, v. 12, n. 3, p. 67-85, 2019.

DRISKO, J. W.; MASCHI, T. Content analysis. (Pocket Guides to Social Work Research Methods Series). Oxford: Oxford University Press, 2016.

DVOULETÝ, O.; BLAZKOVÁ, I. Determinants of competitiveness of the Czech SMEs. *Competitiveness Review*, v. 31, n. 3, p. 361-378, 2021.

DWIKAT, S. Y.; ARSHAD, D.; SHARIFF, M. N. M. Effect of competent human capital, strategic flexibility and turbulent environment on sustainable performance of SMEs in manufacturing industries in Palestine. *Sustainability*, v. 15, p. 1-29, 2023.

EL CHAARANI, H. et al. The impact of strategic competitive innovation on the financial performance of SMEs during COVID-19 pandemic period. *Competitiveness Review*, v. 32, n. 3, p. 282-301, 2022.

FALAHAT, M.; SOTO-ACOSTA, P.; RAMAYAH, T. Analysing the importance of international knowledge, orientation, networking and commitment as

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA
APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



entrepreneurial culture and market orientation in gaining competitive advantage and international performance. *International Marketing Review*, v. 39, n. 3, p. 463-481, 2022.

FATOKI, O. Innovative behavior and firm competitive advantage. *Foundations of Management*, v. 13, n. 1, p. 159-170, 2021.

FARD, M. H.; AMIRI, N. S. The effect of entrepreneurial marketing on Halal food SMEs performance. *Journal of Islamic Marketing*, v. 9, n. 3, p. 598-620, 2018.

FRARE, A. B.; HORZ, V.; BARBOSA, M. A. G. Orientação empreendedora como antecedente do desempenho de MPes. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 13, n. 4, p. 67-80, 2019.

FRIMPONG, S. E.; AGYAPONG, G.; AGYAPONG, D. Financial literacy, access to digital finance and performance of SMEs. *Cogent Economics & Finance*, v. 10, n. 1, p. 1-21, 2022.

FU, Q. et al. The inter-relationship between innovation capability and SME performance. *Sustainability*, v. 13, n. 16, p. 1-14, 2021.

GABOR, M.; ANDRAS, R. Understanding the connection between SMEs' competitiveness and cash flow generation. *Competitiveness Review*, v. 31, n. 3, p. 397-419, 2021.

GALLARDO-VÁZQUEZ, D.; VALDEZ-JUÁREZ, L.; CASTUERA-DÍAZ, A. Corporate social responsibility as an antecedent of innovation, reputation, performance, and competitive success. *Sustainability*, v. 11, n. 20, p. 1-28, 2019.

GONDA, G. et al. Competitive factors of fashion retail sector with special focus on SMEs. *Economies*, v. 8, n. 1, p. 1-18, 2020.

GUO, Y. et al. The mediating role of environmental innovation on knowledge acquisition and corporate performance relationship. *Sustainability*, v. 11, n. 8, p. 1-18, 2019.

HANG, Y. et al. Does corporate social responsibility and green product innovation boost organizational performance? *Economic Research-Ekonomska istraživanja*, v. 35, n. 1, p. 5379-5399, 2022.

HANIFAH, H. et al. Emanating the key factors of innovation performance. *Journal of Asia Business Studies*, v. 13, n. 4, p. 559-587, 2019.

HANIFAH, H. et al. Can internal factors improve innovation performance via innovation culture in SMEs? *Benchmarking: An International Journal*, v. 27, n. 1, p. 382-405, 2020.

HARJADI, D.; YUNIAWAN, A.; ABDURRAHMAN, A. Product characteristics, market competitive strategies, and SMEs performance. *The Journal of Asian Finance, Economics and Business*, v. 7, n. 10, p. 613-620, 2020.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



HOOI, L. W. SME performance: does organizational learning capability really matter? [International Journal of Organizational Analysis](#), v. 29 n. 5, p. 1093-1116, 2021.

HU, M. K.; KEE, D. M. H. Fostering sustainability. *Foresight: the Journal of Futures Studies, Strategic Thinking and Policy*, v. 24, n. 3/4, p. 301-318, 2022.

ISICHEI, E. E.; AGBAEZE, K. E.; ODIBA, M. O. Entrepreneurial orientation and performance in SMEs. *International Journal of Emerging Markets*, v. 15, n. 6, p. 1219-1241, 2020.

ISTIANINGSIH; SURAJI, R. The impact of competitive strategy and intellectual capital on SMEs performance. *Jurnal Managemen*, v. 24, n. 3, p. 427-442, 2020.

JAMALUDIN, M. et al. Market orientation and SCM strategy on SME organizational performances. *Cogent Economics & Finance*, v. 10, n. 1, p. 1-20, 2022.

JEONG, S. W.; CHUNG, J. Enhancing competitive advantage and financial performance of consumer-goods SME's in export markets. *Asia Pacific Journal of Marketing and Logistics*, v. 35, n. 1, p. 74-89, 2023.

JEONG, S. W.; JIN, B. E.; JUNG, S. The temporal effects of social and business networks on international performance of South Korean SMEs. *Asia Pacific Journal of Marketing and Logistics*, v. 31, n. 4, p. 1042-1057, 2019.

KHAN, K. U. et al. The impact of dominant logic and competitive intensity on SMEs performance. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2019.

KHARUB, M.; MOR, R.; RANA, S. Mediating role of manufacturing strategy in the competitive strategy and firm performance. *Benchmarking: An International Journal*, v. 29, n. 10, p. 3275-3301, 2022.

KHARUB, M.; MOR, R. S.; SHARMA, R. The relationship between cost leadership competitive strategy and firm performance. *Journal of Manufacturing Technology Management*, v. 30, n. 6, p. 920-936, 2019.

KHENG, Y. K. Serene business environment moderated by competitive intensity on performance of small and medium enterprises (SMEs) in Malaysia. *Asian Social Science*, v. 18, n. 9, p. 16-26, 2022.

KIM, D. et al. Development of key performance indicators for measuring the management performance of small construction firms in Korea. *Sustainability*, v. 13, n. 11, 15 p., 2021.

KIYABO, K.; ISAGA, N. Strategic entrepreneurship, competitive advantage, and SMEs' performance in the welding industry in Tanzania. *Journal of Global Entrepreneurship Research*, v. 9, n. 62, p. 1-23, 2019.

KÖSEOGLU, M. A. et al. Intellectual structure of strategic management research in the

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



- hospitality management field. *International Journal of Hospitality Management*, v. 78, p. 234-250, Apr. 2019.
- KOWO, S.; SABITU, O.; ADEGBITE, G. Influence of competitive strategies on corporate performance of small and medium enterprises. *Agricultural and Resource Economics*, v. 4, n. 3, p. 14-33, 2018.
- KURNIATI, E. D.; SUSILOWATI, I.; SUHARNO, S. Sustainable competitive advantage of SMEs through resource and institutional-based management. *Market-Tržište*, v. 31, n. 1, p. 61-82, 2019.
- LECHNER, C. C.; GUDMUNDSSON, S. V. Entrepreneurial orientation, firm strategy and small firm performance. *International Small Business Journal*, v. 32, n. 1, p. 36-60, 2014.
- LEMES JÚNIOR, A. B. *Administrando micro e pequenas empresas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- LIU, H.; YANG, H. Managing network resource and organizational capabilities to create competitive advantage for SMEs in a volatile environment. *Journal of Small Business Management*, v. 57, n. S2, p. 155-171, 2019.
- LORENZO, J. R. F.; RUBIO, M. T. M.; GARCÉS, S. A. The competitive advantage in business capabilities and strategy. *Wine Economics and Policy*, v. 7, p. 94-108, Apr. 2018.
- LU, J. et al. Modified Carroll's pyramid of corporate social responsibility to enhance organizational performance of SMEs industry. *Journal of Cleaner Production*, v. 271, p. 1-18, 20 out 2020.
- MADHAVAN, M.; SHARAFUDDIN, M.; CHAICHANA, T. Impact of business model innovation on sustainable performance of processed marine food product SMEs in Thailand. *Sustainability*, v. 14, n. 15, p. 1-33, 2022.
- MAROLT, M.; ZIMMERMANN, H.; PUCIHAR, A. Social media use and business performance in SMEs. *Sustainability*, v. 14, n. 22, p. 1-14, 2022.
- MASOOD, K.; SHARIFF, M. N. B. M.; LAZIM, H. B. M. Moderating Role of Competitive Environment between Knowledge Management, Human Capital and SMEs' performance. *Journal of Management and Research*, v. 5, n. 2, p. 1-16, 2018. Disponível em: <https://ojs.umt.edu.pk/index.php/jmr/article/view/227/108>. Acesso em: 11 jul. 2023.
- MATLOOB, S. et al. Does strategic change enhance the relationship between firms' resources and SMEs performance in Pakistan? *Sustainability*, v. 15, n. 3, p. 1-20, 2023.
- MAZIRIRI, E. T. Green packaging and green advertising as precursors of competitive

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



advantage and business performance among manufacturing small and medium enterprises in South Africa. *Cogent Business & Management*, v. 7, n. 1, p. 1-21, 2020.

MONTEIRO DE BARROS, L. A. Inovação como fator de competitividade: o segmento da indústria eletro-eletrônica. 2001. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – PPGA, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2001.

MOSS, T.; W. PAYNE, G. T.; MOORE, C. B. Strategic consistency of exploration and exploitation in family businesses. *Family Business Review*, v. 27, n. 1, p. 51-71, 2014.

MULYANA, M.; WASITOWATI, W. The improvement of collaborative networks to increase small and medium enterprises (SMEs) performance. *Serbian Journal of Management*, v. 16, n. 1, p. 213-229, 2021.

MYSKOVÁ, R.; KUBENKA, M. Information sharing in the context of business cooperation as a source of competitive advantage. *Journal of International Studies*, Kyiv, v. 12, n. 3, p. 169-182, 2019.

NASROLLAHI, M.; RAMEZANI, J.; SADRAEI, M. The impact of big data adoption on SMEs' performance. *Big Data and Cognitive Computing*, v. 5, n. 4, p. 1-15, 2021.

NENEH, B. N. Customer orientation and SME performance: the role of networking ties. *African Journal of Economic and Management Studies*, v. 9, n. 2, p. 178-196, 2018.

NG, H. S.; KEE, D. M. H.; RAMAYAH, T. Examining the mediating role of innovativeness in the link between core competencies and SME performance. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, v. 27, n. 1, p. 103-129, 2020.

NGUYEN, H. et al. The influence of competitive advantage on financial performance. *The Journal of Asian Finance, Economics and Business*, v. 8, n. 5, p. 335-343, 2021.

NORSALEHE, N. I.; IDRIS, A. Review on entrepreneurial orientation, economic stimulus packages, differentiation strategy and SME performance in Malaysia during the COVID-19 pandemic. *Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship*, v. 25, n. 2, p. 286-309, 2023.

NURYAKIN N.; MARYATI, T. Do green innovation and green competitive advantage mediate the effect of green marketing orientation on SMEs' green marketing performance? *Cogent Business & Management*, v. 9, n. 1, p. 1-19, 2022.

NURYAKIN, N.; NURJANAH, A.; ARDYAN, E. Open Innovation strategies and SMEs' performance. *Management systems in Production Engineering*, v. 30, n. 3, p. 214-222, 2022.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ODOOM, R.; MENSAH, P. Brand orientation and brand performance in SMEs. *Management Research Review*, v. 42, n. 1, p. 155-171, 2019.

OGWU, K.; NAICKER, V. The role of information technology innovations on organisational performance. *Eureka: Social and Humanities*, v. 1, n. 30, p. 3-13, 2023.

ОМЕЛЬЯНЕНКО, В. Т. Проблеми та актуальні завдання розвитку теорії виробничої стратегії підприємства. *БІЗНЕСІНФОРМ*, v. 11, p. 279-286, 2013.

PASTORE, P.; RICCIARDI, A.; TOMMASO, S. Contractual networks. *International Entrepreneurship and Management Journal*, v. 16, n. 4, p. 1503-1535, 2020.

PORTER, Michael E. Aligning strategy & project management. (Palestra no PMO Symposium). Miami Beach: Project Management Institute (PMI), 2014.

PORTER, M. E. Competitive advantage. New York: Free Press, 1985.

PORTER, M. E. Competitive strategy. New York: Free Press, 1980.

PORTER, M. E. What is strategy? (video of Guest Speaker lecture in the course of Intro to Entrepreneurship). Chapel Hill NC: The University of North Carolina, 13 Nov. 2012.

PULKA, B. M.; RAMLI, A.; MOHAMAD, A. Entrepreneurial competencies, entrepreneurial orientation, entrepreneurial network, government business support and SMEs performance. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, v. 28, n. 4, p. 586-618, 2021.

PUSPANINGRUM, A. Market orientation, competitive advantage and marketing performance of small medium enterprises (SMEs). *Journal of Economics, Business & Accountancy Ventura*, v. 23, n. 1, p. 19-27, abr/jul 2020.

QOSASI, A. et al. Building SMEs' competitive advantage and the organizational agility of apparel retailers in Indonesia. *Gadjah Mada International Journal of Business*, v. 21, n. 1, p. 69-90, 2019.

RAFIKI, A. et al. Organizational learning, entrepreneurial orientation and personal values towards SMEs' growth in Indonesia. *Journal of Science and Technology Policy Management*, v. 14, n. 1, p. 181-212, 2023.

RATNAWATI, R.; ROKHMAN, M. T. N.; RAHAYU, Y. N. Managerial ability as an effort to improve SME performance through competitive advantage in the pandemic time COVID-19. *JAM: Jurnal Aplikasi Manajemen*, v. 19, n. 2, p. 363-375, jun 2021.

RATNAWATI et al. The role of SMEs' innovation and learning orientation in mediating the effect of CSR programme on SMEs' performance and competitive advantage. *Global Business Review*, v. 19, 3, p. S2-S38, 2018.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



- RAYMOND, L. et al. Information technology-enabled explorative learning and competitive performance in industrial service SMEs. Journal of Knowledge Management, v. 24 n. 7, p. 1625-1651, 2020.
- RHEE, M.; STEPHENS, A. R. Innovation-orientated technology assimilation strategy and Korean SME's enhancing innovation capability, competitive advantage and firm performance. International Journal of Innovation Management, v. 24, n. 6, p. 1-27, 2020.
- REIMANN, C.; CARVALHO, F.; DUARTE, M. The influence of dynamic and adaptive marketing capabilities on the performance of portuguese SMEs in the B2B international market. Sustainability, v. 13, n. 2, p. 1-23, 2021.
- RIANA, I. G.; WIBAWA, I. M. A.; SUPARNA, G. The influence of strategic resources and competitive strategy on improving of business performance. Russian Journal of Agricultural and Socio-economics Sciences, v. 1, n. 97, p.174-185, 2020.
- RUA, O.; FRANÇA, A.; ORTIZ, R. F. Key drivers of SMEs export performance. Journal of Knowledge Management, v. 22, n. 2, p. 257-279, 2018.
- RUSTIARINI, N.; BHEGAWATI, D.; MENDRA, N. Does green innovation improve SME performance? Economies, v. 10, n. 12, p. 316, 2022.
- SAHOO, S. Quality management, innovation capability and firm performance. The TQM Journal, v. 31, n. 6, p. 1003- 1027, 2019.
- SAKIB, N. et al. Entrepreneurial competencies and SMEs' performance in a developing economy. Sustainability, v. 14, n. 20, p. 1-18, 2022.
- SANTOS-JAÉN, J. M. et al. Exploring information and communication technologies as driving forces in hotel SMEs performance. Mathematics, v. 10, n. 19, p. 1-15, 2022.
- SARSAH, S. A. et al. Effect of entrepreneurial orientation on radical innovation performance among manufacturing SMEs. Journal of Strategy and Manangement, v. 13, n. 4, p. 551-570, set. 2020.
- SHAH, H. A. et al. Impact of networking capability on organizational survival of SMEs. Pakistan Journal of Commerce and Social Sciences, v. 13, n. 3, p. 559-580, 2019. Disponível em: <http://jespk.net/paper.php?paperid=4351>. Acesso em: 7 jul. 2023.
- SHARFAEI, S.; ONG, J. W.; OJO, A. O. The impact of market uncertainty on international SME performance. Cogent Business & Management, v. 10, n. 1, p. 1-14, 2023.
- SHEPPARD, M. The behavioural gap between entrepreneurial SME's and high growth. International Entrepreneurship and Management Journal, v. 19, n. 1, p. 427-449,

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



2023.

SIDEK, S.; MOHAMAD, M. R.; NASIR, W. M. N. W. Entrepreneurial orientation and SME performance. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, v. 9, n. 409-431, 2019.

SINAGA, J.; ANGGRAENI, E.; SLAMET, A. The effect of supply chain management practices and information and communication technology on competitive advantage and firm performance. *Indonesian J. of Business and Entrepreneurship*, v. 7, n. 1, p. 91-101, 2021.

SINGH, R. K.; KUMAR, R. Strategic issues in supply chain management of Indian SMEs due to globalization. *Benchmarking: an Int. Journal*, v. 27, n. 3, p. 913-932. 2020.

SRIYONO; BIDURI, S.; PROYOI, B. Acceleration of performance recovery and competitiveness through non-banking financing in SMEs based on green economy. *Journal of Innovation and Entrepreneurship*, v. 10, n. 1-10, 2021.

TAGHIZADEH, S. et al. Technological capabilities, open innovation and perceived operational performance in SMEs. *Journal of Knowledge Management*, v. 25, n. 6, p. 1486-1507, 2021.

TAN, K. et al. Do environmental strategy and awareness improve firms' environmental and financial performance? *Sustainability*, v. 14, n. 17, p. 1-24, 2022.

TIAN, H. et al. Organizational learning ambidexterity and openness, as determinants of SMEs' innovation performance. *European Journal of Innovation Management*, v. 24, n. 2, p. 414-438, 2021.

TIAN, H. et al. Supply chain integration, interfirm value co-creation and firm performance nexus in Ghanaian SMEs. *Sustainability*, v. 13, n. 4, p. 2351, 2021.

TONG, T.; RAHMAN, A. A. Effect of innovation orientation of high-tech SMEs "small and mid-sized enterprises in China" on innovation performance. *Sustainability*, v. 14, n. 11, p. 8469, 11 jul. 2022.

TORKKELI, L.; DURST, S. Corporate Social Responsibility of SMEs. *Sustainability*, v. 14, n. 1-12, p. 6387, 2022.

TSAI, J. et al. Impacts of environmental certificate and pollution abatement equipment on SMEs' performance. *Sustainability*, v. 13, n. 17, p. 1-17, 2021.

TUFAN, C.; MERT, I. S. The sequential effect of absorptive capacity, strategy agility, and sustainable competitive advantage on sustainable business performance of SMEs. *Environmental Science and Pollution Research*, v. 30, n. 11, p. 1-16, mar. 2023.

TYLER, B. et al. D. SME Managers' Perceptions of Competitive Pressure and the Adoption of Environmental Practices in Fragmented Industries. *Organization &*

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Environment, v. 33, n. 3, p. 437-463, 2020.

UZHEGOVA, M.; TORKKELI, L.; SAARENKETO, S. corporate social responsibility in SMEs. Management Revue, v. 30, n. 2/3, p. 232-267, 2019.

VALTAKOSKI, A.; WITELL, L. Service capabilities and servitized SME performance. International Journal of Operations & Production Management, v. 38, n. 4, p. 1144-1164, 2018.

VAN DER WESTHUIZEN, J.; NTSHINGILA, L. The effect of supplier selection, supplier development and information sharing on SME's business performance in Sedibeng. International Journal of Economics and Finance Studies, v. 12, n. 2, p. 290-304, 2020.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VILTARD, L. A. Strategic mistakes (avoidable). Independent Journal of Management & Production. v. 8, n. 2, p. 474-497, 2017.

WANG, S. Y.; HUANG, L. A Study of the relationship between corporate culture and corporate sustainable performance. Sustainability, v. 14, n. 13, p. 1-22, 2022.

WAY, S. A. High performance work systems and intermediate indicators of firm performance within the US small business sector. Journal of Management, v. 28, n. 6, p. 765-785, 2002.

WEN, K. et al. The impact of corporate governance and international orientation on firm performance in SMEs. Sustainability, v. 15, n. 6, p. 1-16, 2023.

WIDYANTI, S.; MAHFUDZ, M. The effect of entrepreneurial orientation, use of information technology, and innovation capability on SMEs' competitive advantage and performance. Diponegoro International Journal of Business, v. 3, n. 2, p. 115-122, 2020.

WIWOHO, G.; SUROSO, A.; WULANDARI, S. Z. Linking adaptive capability, product innovation and marketing performance. Management Science Letters, v. 10, n. 10, p. 2379-2384, 2020.

XUHUA, H.; ELIKEM, O.; AKABA, S. Effects of business to business e-commerce adoption on competitive advantage of small and medium-sized manufacturing enterprises. Journal of Scientific Papers: Economics & Sociology, v. 12, n. 1, p. 80- 99, 2019.

YANG, S.; ISHTIAQ, M.; ANWAR, M. Enterprise risk management practices and firm performance, the mediating role of competitive advantage and the moderating role of financial literacy. Journal of Risk Financial Management, v. 11, n. 35, p. 1- 17, 2018.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PRIMEIRO TRIBUNAL
DE RECURSOS DA JUSTIÇA
E PREVIDÊNCIA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ZULU-CHISANGE, S.; CHABALA, M.; MANDAWA-BRAY, B. The differential effects of government support, inter-firm collaboration and firm resources on SME performance in a developing economy. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, v. 13, n. 2, p. 175-195, 2021.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PRÓ-REITORIA
DE ASSUNTO DE PESQUISA
E INOVAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

